

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600
Fôra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares

REDAÇÃO E ADMNISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA

Proprietario e Editor

ANTONIO MENDES DE VASCONCELLOS

IMPRESA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 3 de março

As eleições e os regeneradores

Diz-se que o governo vae fixar o dia 22 d'abril proximo futuro para a reunião dos collegios eleitoraes, afim de se consultar o Paiz sobre a escolha dos seus representantes em côrtes e que, n'esse sentido, será em breve publicado o respectivo decreto na folha official.

Acreditamos n'esse «diz-se», porquanto o facto a que o mesmo se refere é a logica consequencia do insolito procedimento do governo sobre quem unicamente impende a responsabilidade da dissolução da camara electiva contra o voto assáz fundamentado da maioria do Conselho de Estado, o mais alto corpo politico da Nação, formado de homens experimentados, altamente cotados e sobre quem recahe o dever de informar e consultar a Corôa com criterioso estudo e ponderação da maior ou menor gravidade das circumstancias em que ella tem, por dever constitucional, de recorrer ao conselho d'esse corpo consultivo.

Acreditamos, pois, que o governo ouse marcar dia para o acto eleitoral; não cremos, porém, que o chegue a realizar, mórmente se, como tudo leva a crer, as opposições se divorciarem por completo e mantiverem a attitudede de lucta intransigente collectiva ou isoladamente, consoante é seu dever, não só partidario, mas até patriótico, pois, no actual momento historico, é crime de leza-patria deixar de guerrear sem dó nem piedade esse governo que, por irrisão, quer conseguir parlamento quando, tendo-o, não quiz nunca com elle cooperar na solução dos gravissimos problemas que foi chamado a resolver entre os quaes avulta a magna questão dos tabacos, hoje tanto mais grandiosa de gravidade quanto é certo que passou a ser uma questão de moralidade.

Não passará o partido regenerador por tal desaire, nem praticará tal crime. Luctará com as forças proprias em todo o Paiz,

sem receber o mais leve apoio do governo, nem lhe ceder o mais insignificante favor.

Sejam quaes fôr as artimanhas, as veniagas, as violencias governamentais, o partido regenerador, que é um partido de ordem e dedicado ao Rei e á Patria, marchará intemorato para a urna como partido indispensavel contra o nefasto governo que, ha cêrca de 17 mezes, tem descurado, com graves responsabilidades, o estudo e solução das questões vi-taes do Paiz.

Poderá o partido regenerador, no actual momento, accordar-se com as opposições monarchicas para maior e mais luzida significação dar ao resultado da lucta, mas transigir com o governo nunca, sejam quaes fôr as consequencias que d'esse facto nobre e altaneiro resulte para a sua representação na camara electiva.

Assim o affirma o órgão official do partido indubitavelmente inspirado pelo seu eminente chefe quando escreve:

«A nossa attitudede está mais que definida, para que seja preciso insistir n'ella.

Com o governo não queremos nenhum accordo: por isso lhe não faremos, assim como lhe não acceptaremos tambem o minimo favor. Quaesquer alianças, que em outras occasiões foram honrosas, já o não podiam ser hoje, em que o mais lidimo dever d'um verdadeiro patriota consiste exactamente em combater, por todos os meios, a situação que, para infortunio geral, ha dezeses mezes e meio está á frente dos negocios publicos, sem ter conseguido mais do que dificultar, comprometter e aggravar essa questão, a que os mais altos interesses do paiz estão indissolvelmente presos.

O nosso dever—não apenas um dever de simples opposição, mas um verdadeiro dever do mais devotado patriotismo—é dar batalha ao governo. Dál-a-hemos, pois, energicamente, sem desfallecimentos, nem transigencias de especie alguma. E como temos a plena consciencia das nossas proprias forças, como sabemos bem quanto vale, quanto representa, a larga e poderosa organização politica do partido regenerador em todo o paiz, por isso vamos com o maior entusiasmo para a lucta eleitoral, cujo resultado—seja qual fôr a maioria que o governo obtenha—lhe será sempre e inniludivelmente fatal.

E', realmente, o partido regenerador o mais forte de todos os partidos politicos portuguezes. Para com-

bater o governo, não precisaria, pois, de auxilio estranho, nem d'elle lhe adviria nenhuma vantagem directa para o numero ou importancia da sua representação parlamentar. Mas, exactamente por ser o mais forte, de bom grado accederia a entrar n'uma colligação de todas as opposições monarchicas, de fôrma a ser mais imponente e grandiosa a resposta do paiz, condemnando implacavelmente a obra nefasta do ministerio.

Mas, assim como na hypothese d'essa colligação, o procedimento do partido regenerador seria sempre sincero e leal, pondo de parte quaesquer antigos aggravos, em face do inimigo commum, cada um no seu campo e na sua linha de conducta, depois como antes do combate; da mesma maneira, o seu procedimento, será correcto, ao combater intransigentemente o governo, só com as suas proprias forças.

Conscio da sua alta missão, da indeclinavel obrigação patriotica de derrubar o governo, o partido regenerador cumprirá integralmente o seu dever. Nem outra cousa podia, nem devia fazer um partido que, acima dos seus proprios interesses, põe sempre o leal e desinteressado serviço da Corôa e da Nação.

A obra do governo não pôde ser mais desgraçada! Não só se mostrou inteiramente incapaz de resolver a questão dos tabacos, mas ainda a aggravou deploravelmente, tornando-a tambem uma perigosa questão de verdadeira moralidade administrativa e politica.

A dolorosa, a apaixonada excitação do espirito publico, só a elle se deve. Só por causa da sua mais que provada incapacidade, o paiz se sente ainda hoje a braços com um problema que, por mais difficil e complexo que fosse, já ha muito podia e devia estar resolvido, a bem dos altos interesses da nação.

Mas peor ainda do que tudo quanto o governo fez e não fez até agora, é o que d'aqui por diante irá fazendo—ainda que nada faça. O prazo fixo para a resolução da questão dos tabacos reduz-se a quatorze mezes apenas; e se, seis mezes antes, não tivermos seguros os trinta e seis mil contos precisos para a conversão das obrigações, será a bancarrota, será a fallencia do nosso credito perante as nações estrangeiras, será a terrivel prorogação, por mais dezenove annos, do negregado e ruinoso contracto de 1891!

Um só caminho ha, pois, a seguir: a lucta intransigente e energica contra o governo, que é indispensavel derrubar. E o partido regenerador saberá cumprir honradamente o seu dever».

Cautellas para todas as loterias da Santa Casa da Misericordia. Francisco de Mattos, Praça, Ovar.

NOTICIARIO

Echos do Carnaval

Passou o de 1906. Semsaborão, insipido, nas ruas nenhuma saudades deixou. Que vá em paz esse ingrato que, sem a mais leve consideração e homenagem pelos vareiros, se internou nas duas capitães do reino, deixando quem, como nós, não tinha á mão de semear o erario bastante para cobrir as despesas de viagens e hotel, a vêr navios no alto de Santa Catharina. Que o leve o demo para onde não faça perca na sua longa incubação até 1907.

Se não fôra o theatro no domingo, onde um grupo de amadores nos proporcionou algumas horas de bello e agradável passatempo, já pela interpretação dada aos papeis que lhe foram confiados, já pelo pretexto a que o espectáculo deu logar de se brincar doidejantemente na plateia e nos camarotes e já ainda pelo ininterrupto jogo de espirituosos ditos trocados entre o palco e a plateia, que conservaram em constante hilaridade os espectadores, e as duas reuniões particulares *masquês* para que obsequiosamente cedeu as salas o nosso amigo José Raymundo, nas quaes se dançou com entusiasmo indisciplinavel até ás duas horas da madrugada, ter-se-hia morrido de inanição carnavalesca. Entre nós, de dia, limitou-se o carnaval á *panella* que, infelizmente, para muitos deixou de ser farta.

Attenta a decadencia a que, nos ultimos annos, tem chegado o carnaval em Ovar, consta-nos que se pensa na organização de uma sociedade, cujo nome ainda não está definitivamente assente, mas para a qual tem alta cotação a denominação de Bermudinos, cujo fim será constituir-se em club para o effeito de promover cortejos e divertimentos proprios da epocha.

Bom será que vingue essa luminosa ideia e que aos seus iniciadores não escaceie a coragem e força de vontade.

Ordem Terceira

A ordem terceira de S. Francisco d'esta villa, conforme nos demais annos, fará pôr no proximo domingo, na rua, com o luzimento costumado, se o tempo o permittir, a procissão de cinza, indubitavelmente um dos mais imponentes cortejos religiosos d'estas redondezas, quer pela magestade dos seus andores, quer pela riqueza das suas ornamentações, joias e vestuarios, quer ainda pela regularidade, ordem e asseio do cortejo.

Inquestionavelmente, tudo quanto se possa dizer em pról dos definitorios que, ha seis annos a esta parte, tem superintendido na administra-

ção da Ordem Terceira, a mais pobre das corporações administrativas do seu genero, existentes no concelho, e mórmente do seu thesoureiro ou syndico dr. João Lopes, a alma viva da corporação, sempre prompto a sacrificios de qualquer natureza em prol d'essa aggremação, é muitissimo pouco para quanto tanto merece.

Quem, ha meia duzia d'annos, conheceu o lastimoso estado a que chegára a administração da Ordem Terceira, cujo prestito mais inspirava desprezo do que adoração, terá que confessar que só nente uma tenacidade fóra do vulgar, aliada a trabalhos e dispendios valiosos, poderia fazer em tão curto espaço uma transformação completa nos andores, nas imagens, nos habitos, nas joias, nos aprestos emfim que hoje servem na procissão de Cinza e que são propriedade exclusiva da Ordem. De anno para anno se notam augmentos importantes e, embora pareça que já nada falta, a iniciativa do definitório, de commum accordo com os zeladores ou devotos dos andores, lá vae introduzindo melhoramentos successivos.

No anno corrente, segundo nos informam, foi substituida a caixa do andor de S. Francisco das Silvas e respectivas sanefas, tornando-se em tudo igual aos demais; substituidos por sêda os habitos de S. Lucio e Santa Bena, que vão no andor da *Regra*; offertada por devota, cujo nome não quer divulgado, a sobrepliz em setim a Santo Ivo. Além de tudo isto novas flôres e grinaldas enfeitarão os demais andores.

E' esta pois, na actualidade, a mais imponente procissão d'Ovar, e já sôa bem longê a sua fama, atraindo grande numero de forasteiros a esta villa.

Bom será que, para maior luzimento, todos os irmãos se incorporem no cortejo com a decencia e ordem que o acto reclama.

O definitório empregá todos os esforços para que assim succeda e n'esse intuito nos pede a publicação do seguinte convite para o qual chamamos a attenção dos irmãos que não possuam habitos:

Convite

O definitório da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco d'esta villa, convida todos os seus carissimos irmãos a incorporarem-se no prestito religioso, que se realizará pelas 3 horas da tarde de domingo proximo, II do corrente, sendo o seu sahimento da igreja matriz, se o tempo o permittir.

Para os irmãos que desejem assistir e não possuam habitos, encarrega-se a meza de os mandar vir, comtanto que os interessados façam na secretaria da Ordem o seu pedido até ao meio dia do dia 9 do corrente.

Lindissimos chromos e cartões de phantasia proprios para anniversarios, vendem-se no estabelecimento de Francisco de Mattos, Praça, Ovar.

Suicidio

Cerca das 9 horas da noite de 24 de fevereiro suicidou-se em casa de seus paes, á rua do Bajunco, disparando um tiro de revolver na região parietal direita, Antonio Maria da Silva Telles, fragateiro, de 20 annos. O allucinado rapaz falleceu no dia seguinte de tarde, sem que de nada lhe valessem os soccorros medicos, que immediatamente lhe foram pres-

tados, attenta a gravidade do ferimento.

Diz-se que o suicida puzera em pratica os seus funestos intentos após uma admoestação de seu pae, aconselhando-lhe prudencia nos divertimentos do carnaval.

Seu enterro teve logar pelas 5 horas da tarde de terça-feira ultima.

Roubo

Na noite de terça para quarta-feira, Joaquim da Silva Godinho, casado, vendedor ambulante, d'Arada, e Manuel Joaquim Ferreira Mendes, solteiro, sem profissão, do Outeiro, de Maceda, ambos d'este concelho, aproveitando a ausencia da dona da casa, arrombaram a porta da casa de habitação de Rosa Maria Ribeiro, solteira, costureira, do logar da Ordem, de Maceda, roubando-lhe varias peças de roupa no valor aproximado de 70\$000 réis.

Os objectos roubados foram encontrados e apprehendidos em casa do Godinho, que confessou o crime.

Os larprios foram presos e remetidos ao tribunal.

Theatro

Como prometteu, de regresso da sua *tournee* pelo Minho, está entre nós a companhia dramatica de Lisboa, aquella magnifica companhia que tão boas impressões nos deixou n'aquelles tres admiraveis espectaculos, ha um mez, no nosso theatro dados. Encarecer o elenco da companhia é desnecessario, pois de sobra são conhecidas as elogiosas referencias feitas na imprensa pelos correspondentes das diferentes localidades onde essa companhia se exhibiu e que estão em perfeita harmonia com as entusiasticas ovações que lhe vamos fazer na nossa plateia. E na verdade, vêr artistas da consciencia de Adelaide Coutinho, Adelia Pereira, Pato Moniz, João Silva e Carlos Leal no palco vareiro, é tão phenomenal raridade, que ninguém, que alguma coisa admira da arte de Talma, deve perder agora a occasião de admirar tão harmonico conjunto.

Deu hontem o primeiro espectaculo com a applaudidissima comedia em 3 actos: *O Bode Expiatorio*, cujo desempenho foi muito correcto.

Hoje sobe á scena o admiravel drama em 3 actos e 4 quadros de Almeida Garrett, uma verdadeira peça classica e genuinamente portugueza, *Frei Luiz de Souza*.

A distribuição é assim feita: Manuel (Frei Luiz de Souza), Pato Moniz; D. Magdalena de Vilhena, Adelaide Coutinho; D. Maria de Noronha, Adelia Pereira; Frei Jorge Coutinho, João Silva; O Romeiro, João Lopes; Telmo Paes, Carlos Leal; O prior de Bemfica, Zeferino d'Albuquerque; O irmão Converso, N. N.; Miranda, José Victor; O arcebispo de Lisboa, N. N.

Attentos os bons desejos que havia em se representar em Ovar esta peça, é de presumir que o espectaculo d'hoje tenha uma enchente completa.

Os bilhetes acham-se á venda no estabelecimento do snr. Joaquim Ferreira da Silva (Successores) á Praça.

Praticas quaresmaes

Como do costume, ha hoje, pelas 3 horas da tarde, na igreja matriz, a primeira pratica doutrinaria da série das dos domingos da Quaresma chamados *solteiros*, a expensas do legado deixado pelo fallecido Abba-

de Camossa. E' orador o rev.º Antonio Borges.

—Na proxima sexta-feira de tarde tambem tem logar a primeira pratica da série que a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco costuma realizar nas sextas-feiras da Quaresma, na Capella da Senhora da Graça. E' conferente o nosso amigo Padre João Gomes Pinto, que dissertará sobre a *Regra*.

Jubileu das Quarenta Horas

Teve regular concorrência de fieis a solemnidade do *Jubileu das Quarenta Horas*, que nos tres dias do Carnaval se realizaram na igreja matriz d'esta villa.

Novenas

Principiaram quinta-feira na igreja da Senhora da Graça as novenas ou exercicios religiosos em honra do Patriarcha S. José, os quaes continuarão em todos os dias do mez corrente.

Estes exercicios effectuam-se de manhã, á excepção dos domingos e dias santificados, que são á tarde.

Notas a lapis

Chegam hoje a esta villa, assumindo as suas funcções, os snrs. drs. Lobo Castello Branco e José Luciano Corrêa de Bastos Pina, Meritissimos juiz e delegado n'esta comarca.

—Pelo termo de ferias retiraram para Coimbra os distinctos academicos Anthero Cardoso e Antonio Zagallo dos Santos e para Lisboa o dr. Jayme Amaral.

—Segue hoje para a capital o nosso amigo Zeferino Ferraz.

Publicações

Novo Dictionario — A Empreza Editora dos snrs. Costa Guimarães & C., com séde na Avenida da Liberdade, 9 em Lisboa, acaba de lançar no mercado uma publicação por todos os titulos importante ás letras patrias.

E' um novo dictionario encyclopedico e illustrado, colligido por Francisco d'Almeida, que, a par d'um sem numero de vocabulos novos, reúne a grande modicidade de preço, pois é a publicação mais barata que no seu genero se tem feito. A impressão é nitidissima em papel esplendido.

A nosso vêr é uma utilissima obra que deve ser adquirida por quem se empenha por alguma coisa saber do que só se encontra nos grandes dictionarios encyclopedicos, e dos quaes este, se não em tudo, muito se aproxima. Cada tomo de 80 paginas custa apenas 250 réis. Assigna-se na séde da empreza.

A Filha Maldita — Achando-se exgotada a segunda edição d'este bello romance de Emile Richebourg, os snrs. Belem & C., de Lisboa, deliberaram publical-o em terceira edição e abrir nova assignatura, offerecendo um magnifico brinde a cada assignante.

O grande valor d'este romance, foi brilhantemente consagrado pelo exito extraordinario que a sua publicação tem obtido em Portugal, visto terem-se exgotado n'um curto espaço de tempo *duas edições de 12:000 exemplares*. Este factio é incontestavelmente devido á belleza da concepção, e ás commoventes impressões e grandissimo interesse,

que o auctor faz sentir aos seus leitores.

A Filha Maldita! N'estas palavras se acha consubstanciado e rezumido um drama essencialmente impressionante, em que uma cega e temerosa maldição produz as mais crueis e desoladoras desventuras, para chegar mais tarde, depois de remorsos cruciantes, a extinguir-se a um sublime e admiravel perdão, palavra magica e bemfaseja que faz renascer a esperança no coração da pobre abandonada, que estava prestes a morrer de dôr e desespero. . .

Não queremos porém antecipar os detalhes das multiplices e muito variadas commoções, que a leitura ha-de fazer vibrar no coração dos leitores d'este admiravel romance, pelo contrario, desejamos deixar-lhes a surpresa completa, para melhor poderem avaliar o seu merecimento e não hesitamos em affirmar, que os que lêrem as primeiras paginas d'*A Filha Maldita* não poderão deixar de levar essa leitura até ás ultimas linhas, tão funda e commovente ha-de ser a impressão, que hão-de produzir-lhes as suas bem urdidias peripicias.

Cada tomo mensal custa 100 réis.

Lgrimas de Mulher — Está em distribuição o tomo n.º 9 d'este romance de D. Julian Castellanos, editado pelos snrs. Belem & C., de Lisboa.

Agradecemos ás emprezas as remessas de suas respectivas publicações.

Collecções de bilhetes postaes artisticamente illustrados. Francisco de Mattos, Praça, Ovar.

Sentença de Gabriel Malagrida

NOTAVEL PROCESSO

Colligido por A. Gomes Pereira
(Continuação)

A procurar a união dos Catholicos na perfeita caridade e na obediencia devida aos verdadeiros e seus legitimos superiores, sem concitar sedições, perniciosas e promovidas pelos infernaes espiritos da soberba e da discordia:

E, finalmente a imitar os sacerdotes da virtude Christã, que subiram á perfeição pelo caminho da humildade com trabalhos e com muita paciencia recommendada nas Divinas Letras pelo mesmo Jesus Christo, o qual sendo verdadeiro Deus se fez homem e tomando sobre si as nossas culpas nos abriu as portas para a feliz eternidade. E sendo innocentissimo nos ensinou e nos deu exemplo para soffrer trabalhos, que são effeito dos nossos delictos e do passado; declarando-nos pelos seus Evangelistas os signaes, que devemos observar para conhecer os hypocritas e prophetas falsos, que cobertos com a pelle das ovelhas nos pretendem enganar, como nos diz o mesmo Jesus Christo por S. Matheus no cap. 7 e palavras seguintes: *Attendite a falsis prophetis, qui veniunt ad vos in vestimenti ovium intrinsecus autem sunt lupi rapaces; a fructibus eorum cognoscetis eos.*

E devendo o Réo conformar-se com os conselhos e preceitos Evangelicos e ouvir a Jesus Christo pela voz da sua Igreja e Ministros, o fez tanto pelo contrario, que esquecido da obrigação de Catholico e de Religioso verdadeiro, entrou a dar ouvidos ao espirito infernal, que procurando a total destruição e ruina

da sua alma, o guiava á perdição. Porquanto cheio o Réo d'ambição e de soberba com que a todos se considerava na virtude superior, passou a fingir milagres, revelações, visões, locuções e outros muitos favores celestiaes, que o mesmo Deus concede aos seus verdadeiros servos, os quaes, como diz S. Paulo no cap. 2, Epistola ad Ephesios, edificam sobre a doutrina e fundamentos dos Apostolos e Prophetas, de que é a summa pedra angular o mesmo Jesus Christo: *In quo omnis aedificatio constructa crescit in templum sanctum in Domino.*

(Continúa).

CORRESPONDENCIAS

Arada, 28 de fevereiro de 1906

Conforme estava anunciado, teve logar no dia 19 do corrente a praça para o aforamento dos maninhos dispersos por esta freguezia e pertencentes á junta de parochia.

A praça foi muito concorrida e disputada, razão porque não foi possível concluir n'esse dia o acto, tendo de se interromper e adiar a mesma para dia que, opportunamente, será designado.

Nunca se imaginou que se podesse apurar receita tão elevada d'esses terrenos que para ahi estavam incultos e infructiferos, quer para o publico, quer para a corporação administrativa a quem pertenciam.

Calculava-se que o aforamento total não excedesse a uma receita annual de 50\$000 réis; pois os fóros entregues já montam a 70\$000 réis, sendo de presumir que os restantes atinjam cifra superior a 30\$000 réis, o que tudo perfará para a junta receita annual superior a 100\$000 réis.

Ha muito que as juntas poderiam ter aproveitado esta receita de que tanto carecia a parochia, afim de satisfazer necessidades urgentes e melhoramentos importantes; a incuria, porém, ou mesmo a insciencia de que lhes era licito desamortisar aquelles bens pelo processo do aforamento, foram indubitavelmente a causa de se terem achado privadas d'essa relativamente importante fonte de receita. Felizmente a junta acordou do marasmo em que jazia e procurou dar realidade e effectividade a essa medida que tanto a honra e engrandece aos olhos dos parochianos.

Bom será, e tudo leva a crêr, que assim seja, que agora se faça boa applicação d'este rendimento parochial, destinando-se a melhoramentos inadiaveis a realizar na freguezia, afim de ser coroada de completo exito a medida que soube aproveitar essa boa receita.

Confiamos nos vogaes da junta e conscios estamos de que tudo irá a bem.

— Já havíamos sido martyrisados assáz, pela epidemia de sarampo que, por longo tempo, assentou arriaes entre nós e que fez algumas victimas; agora appareceu a *coqueluche*, que se está alastrando bastando e fazendo das suas. A providencia se encarregue de afastar para bem longe estas epidemias, pois nada poderemos esperar dos poderes publicos, que votam ao ostracismo as terras sertanejas.

C.

Esteios para ramadas de diversos tamanhos. Francisco de Mattos, Praça, Ovar.

Annuncios

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 18 de março proximo, pelas 11 horas da manhã, no logar do Cantinho, da freguezia de Cortegaça e local aonde se acham arrecadados, se hão-de arrematar e entregar a quem mais der acima da avaliação, os seguintes moveis: Um armario de pinho, com porta e gaveta, avaliado em 1\$500 réis; um toucador com duas gavetas e espelho, avaliado em 1\$200 réis; uma commoda de pinho pintada, com dois gavetões e tres gavetas, avaliada em 3\$000 réis; uma secretaria de mogno com tres gavetas e dois armarios, avaliada em 3\$500 réis; um armario em fórma de guarda vestidos, de pinho, com duas portas de armario e duas envidraçadas, avaliado em 2\$000 réis; 3 cadeiras de palhinha proprias para sala de visitas, de pau de fóra e em bom uso, avaliadas em 1\$800 réis; 3 cadeiras de cerdeira, com assento de madeira perfumada, avaliadas em 1\$200 réis; uma cadeira de braços de mogno, com assento de palhinha, avaliada em 1\$000 réis; um lavatorio de ferro com espelho, bacia de louça ordinaria, uma saboneteira branca, uma caixinha de cabeceira de pinho, pintada, e uma meza de pinho ordinaria, tudo avaliado em 1\$000 réis.

No dia 19 do mesmo mez, á mesma hora e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na praça d'esta villa, se ha-de arrematar e entregar tambem a quem mais der acima da avaliação, as seguintes propriedades: Uma propriedade de casas baixas e ditas com curraes de gado, cortinha lavradia, ramadas, parte de poço, eira e mais pertenças, sito no Cantinho, de Cortegaça, avaliada em 600\$000 réis; um palheiro ou casa de madeira, coberto de telha nacional, edificado em terreno arrendado a Manoel Francisco dos Santos, sito proximo da linha ferrea, limites da Igreja de Cortegaça, avaliado em 25\$000 réis; um terreno de pinhal, sito nos limites da Igreja, de Cortegaça, avaliado em 20\$000 réis e um palheiro ou casa de madeira, coberto de telha typo marselha, sito na costa do mar de Esmoriz, avaliado em 15\$000 réis. Tudo isto tem logar na carta precatoria vinda do tribunal do commercio da cidade do Porto, extrahida dos autos de fallencia de Antonio Gonçalves Ferreira e a requerimento do administrador da massa.

Declara-se para os efeitos legais que o producto da arrematação é livre para a massa de quaesquer encargos, conhecidos ou não, incluindo toda a contribuição de registo, que tudo fica a cargo do arrematante, com excepção sómente das contribuições que se deverem até ao dia da arrematação, que ficam a cargo da massa.

Para a praça são citados quaesquer crédores incertos.

Ovar, 23 de fevereiro de 1906.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Lobo Castello Branco.

O Escrivão,
Frederico E. Camarinha Abragão.

(557)

Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Na comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Freire de Liz correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Manoel Francisco dos Santos de Riba, casado, Alvaro Francisco dos Santos, solteiro, maior e Antonio Francisco dos Santos, tambem solteiro, maior, este auzente no Brazil e aquelles residentes no Reino, mas todos em parte incerta, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orphanologico por obito de seu pae Manoel Francisco dos Santos, morador, que foi, no logar da Carvalheira, freguezia de Maceda, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 23 de fevereiro de 1906.

Verifiquei.

O juiz de direito,
Lobo Castello Branco.

O Escrivão,
Antonio Augusto Freire de Liz.
(558)

Distrito administrativo de Aveiro—Concelho de Ovar.

COMISSÃO DE RECENSEAMENTO MILITAR

A commissão faz publico que, em harmonia com o art.º 30.º do Regulamento dos serviços do recrutamento, estará patente até ao dia 15 do mez corrente, em poder do seu secretario, o livro do recenseamento, todos os dias, excepto os sanctificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, afim de ser examinado por todas as pessoas que o quizerem.

E para constar se mandou affixar o presente edital, e outros de equal theor, nos logares publicos do costume.

Sala da commissão, em 1 de março de 1906.

O Presidente,
Joaquim Soares Pinto.

Generos de mercearia de primeira qualidade, vendem-se no estabelecimento de Francisco de Mattos, Praça, Ovar.

MOBILIA

Vende-se usada e barata, estofada, com guarnições de pellucia de seda, Compõe-se de um sophá, um fauteuil e 4 cadeiras de mogno alle mão estofadas tambem. Rua do Bajunco n.º 116.

RELOGIO

Achou-se ha dias na Praça d'Ovar um relógio. Está na mão de Manoel José Lino Pires de Rezendes, de Vallega, que o entrega a seu dono, dando-lhe os signaes certos e pagando este annuncio.

BICYCLETA

De roda livre, dois travões e em bom estado, vende-se. Fallar com Augusto Farraia, á rua da Praça.

Vende-se

Uma morada de casas altas na rua de Sant'Anna. Para tratar com José Maria Luzes, da rua do Bajunco.

LENHA SECCA

Vende o snr. Carvalho, das Ribas.

PARA OS DENTES

Usem o dentrifico **Rosa**, o melhor preparado para conservar o esmalte, curar as gengivas descarnadas e tirar mau cheiro da bocca. Vende o Cerveira, na Praça.

ATENÇÃO

Acabam de receber grande sortido de coróas e bouquets da casa «A la ville de Paris» bem como outros artigos funebres, as Silveiras, do Largo de S. Pedro.

Preços sem competencia

Aos Snrs. Particulares

AZEITE DOCE

DA
BEIRA ALTA (Villa Fernando)
PARA PRATO SUPERIOR

Este azeite, pela analyse feita pelos pharmaceuticos Birra & Irmao, do Porto, contém sómente de acidez 0,5 %.

Experimentem esta nova remessa que acaba de chegar ao Malaquias, na rua dos Campos. Todos os freguezes que o desejem comprar, podem, antes de o fazer, mandar buscar um frasquinho d'elle que o proprietario fornece gratuitamente, o que prova a sua boa qualidade.

Preços por que vende:

Almude . . . 6\$200 réis.
Canada . . . 540 »

Não se vende porção inferior á canada.

Officina de polidor de moveis

Laureano José de Faria, executa com a maxima perfeição, toda a obra concernente á sua arte.

Preços convidativos
Largo de S. Pedro—OVAR

PINHÃO

De boa qualidade e proprio para sementeiras, vende, a preço modico, Antonio Augusto Fragateiro. Ovar.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 1 de Maio de 1905

DO PORTO A OVAR E AVEIRO
e vice-versa

	HORAS			Natureza dos comboios
	S. Bento	Ovar	Aveiro	
MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	Tramway Correio Tramway Tramway Mixto
	12,34	2,21	—	
	4,38	6	6,50	
	7,4	8,54	9,49	
	10,7	11,57	—	
TARDE	10,59	12,43	1,53	Mixto Rápido Tramway Tramway Correio
	1,50	3,47	4,45	
	4,19	—	5,40	
	4,41	6,38	—	
	6,16	8	8,54	
	8,5	9,30	10,10	

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

	HORAS			Natureza dos comboios
	Aveiro	Ovar	S. Bento	
MANHÃ	P.	P.	Ch.	Tramway Correio Tramway Mixto Tramway
	3,55	4,54	6,39	
	5,21	5,59	7,23	
	—	7,30	9,17	
	8,58	9,48	11,35	
TARDE	10,5	11,14	1,2	Tramway Tramway Tramway Rápido Correio
	—	2,10	3,56	
	4,43	5,53	7,59	
	—	7,15	9,2	
	9,5	9,31	10,26	
	9,18	10,19	12,14	

Antiga Casa Bertrand

DE
JOSE BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

—LISBOA—

O Rabbi da Galiléa

Sensacional romance popular
sobre a vida de Jesus

ORIGINAL DE

Augusto de Lacerda

ILLUSTRADO

Com numerosas gravuras

Caderneta mensal 300 réis

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos.—40 réis.

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos.—200 réis.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Grande romance historico

Faustino da Fonseca

com illustrações

de Manoel Macedo e Roque Gameiro

Cada tomo mensal, 200 réis

LIVRARIA EDITORA
Guimarães Libanio & C.^a
108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

ILLUSTRADO

Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanais de 24 pag., 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

EL-REI D. MIGUEL

Romance historico

DE

FAUSTINO DA FONSECA

Profusamente illustrado

Fasciculos semanais de 16 pag., 40 réis
Tomos mensaes de 80 paginas, 200 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

—LISBOA—

Traz em publicação:

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas. . . 30 réis
Tomo de 80 paginas. . . 450 réis

VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do
celebre auctor de «Rocambole»

PONSON DO TERRAILL

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Com-
panheiros no Amor, A Da-
ma da Luva Negra, A Con-
dessa de Asti e A Bailarina
da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

O CRIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramatico
de Elilie Berthet

ATRAVEZ DA SIVERIA

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos
por Victor Tissot e Constante Améro
Illustrada com esplendidas gravuras
Obra no genero de Julio Verne

De cada uma d'estas publicações:

Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis
Tomo de 80 paginas. . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

EMPRESA DO ATLAS
DE
GEOGRAPHIA UNIVERSAL
Rua da Boa-Vista, 62-1.º
LISBOA

ATLAS

PORTUGAL E COLONIAS

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

AFFONSO GAYO

Historia dos Bastardos Reaes

Complemento á Historia de Portugal

Scenas occultas das cortes desde o prin-
cipio da monarchia, com illustrações
de

Alberto Souza e A. Quaresma

Cada fasciculo. . . . 50 réis

EMPRESA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças huma-
nas e do reino animal, edição portu-
guesa larguissimamente illustrada.60 réis cada fasciculo mensal e 300
réis cada tomo mensal. Assignatura per-
manente na sede da empreza.

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, re-
vista e corrigida segundo as melhores
edições francezas, por Guilherme Ro-
drigues.O maior successo em leitura!
20 réis cada fasciculo. Cada tomo
100 réis.

João Romano Torres

82, Rua de D. Pedro V, 88

—LISBOA—

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

—LISBOA—

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis
Cada tomo 150 réis

LIVRARIA CENTRAL

DE
Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

—LISBOA—

Ultimas publicações

Casal do caruncho.—Contos por Eduar-
do Perez. 1 volume illustrado com 42
soberbos desenhos de José Leite—
600 réis.Sem passar a fronteira.—Viagens e di-
gressões pelo interior do paiz, per
Alberto Pimentel. 1 volume de 350
paginas.—500 réis.Tuberculose social.—Critica dos mais
evidentes e perniciosos males da nossa
sociedade, por Alfredo Gallis.I. Os Chibos.—II. Os predestinados—
III. Mulheres Perdidas—IV. Os De-
cadentes—V. Malucos?—VI. Os Po-
liticos—VII. Saphicas.—Cada volu-
me 500 réis.Ensaio de propaganda e critica, pe-
lo dr. João de Menezes.—I. A nova
phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.A giria portugueza.—Esboço de um
dicionario de calão, por Alberto Bes-
sa, com prefacio do dr. Theophilo
Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.O sol do Jordão.—Versos por Albino
Forjaz de Sampayo.—1 vol. 200 rs.A Mulher de Luto.—Processo ruidoso
e singular. Poema de Gomes Leal,
500 réis.A Morte de Christo.
Os Exploradores da Lua, por H. G.
Wells. 1 vol. 600 réis.Arvore do Natal.—Contos para crean-
ças, por Lazuarte de Mendonça, 200
réis.O que é a religião? por Leon Tolstola
200 réis.EDITORES—BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26

A AVÓ

O melhor romance de
Emile RichebourgCaderneta semanal de 16 paginas, 20
réis e de 32 paginas, 40 réis.

Cada tomo mensal em brochura, 200 réis

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a
formação da lingua até ao fim do seculo
XVI.PARTE III—Litteratura hespanhola desde o
fim do seculo XVII até hoje.PARTE IV—Litteratura hespanhola no se-
culo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicida-
de e ordem, precisão de factos e de juizos
e inexcédível clareza de exposição e de lin-
guagem se condensa n'esse volume a histo-
ria de todo o desenvolvimento da litteratura
hespanhola desde as suas origens até agora.
Livro indispensavel para os estudiosos re-
commenda-se como um serio trabalho de
vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portuguez